



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE

UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA - UAST

COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Fazenda Saco, Serra Talhada, Pernambuco, Caixa Postal 063, CEP 56900-000, Fone/Fax: (87) 3929-3211

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

(REGIME DE TABALHO: 40h)

ÁREA DO SABER: Ciência da Computação

MATÉRIAS: Engenharia de Software / Programação / Informática

Perfil do Candidato: Graduado em Computação ou Áreas Afins

RELAÇÃO DE PONTOS

1. Engenharia de Requisitos de Software
2. Verificação e Validação de Software
3. Modelo de Gerência de Projeto de Software
4. Modelos de Processo de Desenvolvimento de Software
5. Modelos de Qualidade de Software
6. Fundamentos da construção de algoritmos e programas.
7. Conceitos básicos de programação (variáveis, operadores e expressões, estruturas de controle)
8. Função e Recursão
9. Estruturas de Repetição (fundamentação e aplicação)
10. Estruturas de Seleção (fundamentação e aplicação)

Referências Bibliográficas

1. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2009. xxxii, 1056 p.
2. SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. xiv, 552 p.
3. BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: guia do usuário. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
4. PHILLIPS, J. Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação: no caminho certo, do início ao fim. Campus, 2003.
5. HELDMAN, K.. Gerência de Projetos – Fundamentos. Campus, 2005. 4.ed.
6. FERNANDES, A. A.; TEIXEIRA, D. S. Fábrica de software: implantação e gestão de operações. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 304 p.
7. Project Management Institute. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). 4ª Edição. 2009
8. CARVALHO, M. M.; RABECHINI JÚNIOR, R. Construindo competências para gerenciar projetos: teoria e casos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
9. MANGOLD, P. TI: gerenciamento de projetos : compacto. Rio de Janeiro: Campus, 2007
10. KRUCHTEN, P. Introdução ao RUP – Rational Unified Process. Ciência Moderna, 2003.
11. RIOS, E. Análise de riscos em projetos de teste de software. Rio de Janeiro: Alta Books
12. CARDOSO, C. UML na prática: do problema ao sistema. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.
13. HORSTMANN, C. S. Padrões e projeto orientados a objetos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
14. CORMEN, T. H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. xvii, 916p.
15. FARRER, H. et. al. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro. Ed. LTC. 1989.
16. FERNANDA, A. et. al. Fundamentos da programação de computadores. São Paulo. Ed. Pearson Prentice Hall. 2007.
17. FURLAN, M. et. al. Algoritmos e Lógica de Programação. São Paulo. Ed. Thompson. 2005.
18. LOPES, A.; GARCIA, G. Introdução a Programação. Editora Campus, 2002.
19. SALVETTI, D. D.; BARBOSA, L. M. Algoritmos. São Paulo. Ed. Makron Books. 1998.
20. MIZRAHI, V. V. Treinamento em linguagem C. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008.
21. SCHILD, H. C completo e total. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009. xx, 827p.
22. SEBESTA, R. W. Conceitos de linguagens de programação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. ix, 638p.